

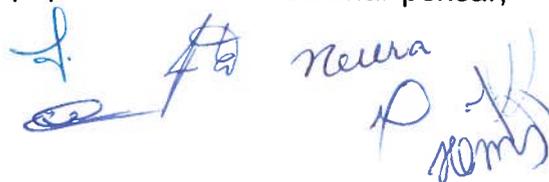
FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARANÁ

Ata da Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente

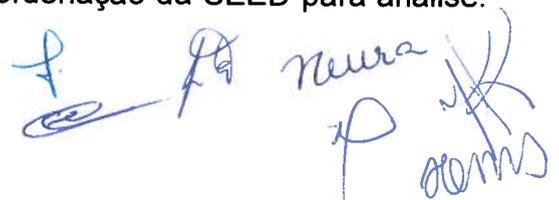
Aos doze dias do mês de junho de 2015, com início às 09 horas, realizou-se, no Auditório da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, em Curitiba, a Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Paraná. Estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED); Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI); Conselho Estadual de Educação (CEE); Conselho Municipal de Educação (CME); Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica (MEC/SEB); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Universidade do Centro-Oeste (UNICENTRO); Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE); Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná (APPSINDICATO); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE); Instituto Federal do Paraná (IFPR); União dos Dirigentes Municipais da Educação (UNDIME); diretorias e departamentos da Secretaria de Estado da Educação. A Secretária Executiva do Fórum, Cristiana Gonzaga, iniciou a reunião cumprimentando a todos e procedeu à posse da nova presidente deste colegiado, senhora Ana Seres Trento Comin, Secretária de Estado da Educação, em conformidade com o Regimento do Fórum, no Título II – Da Organização, Seção I – Normas Gerais, Art. 5º, que trata da presidência do Fórum, representada neste ato pela Professora Fabiana Campos, Superintendente da Educação que se apresentou e manifestou as boas-vindas a todos. Em seguida, a Superintendente empossou a nova Secretária Executiva, Professora Dolores Follador, que deu início às apresentações dos presentes. Em seguida, deu-se sequência ao item 3 da Pauta: ATA – aprovação da ata da reunião do dia 02/12/2014. Não havendo alterações, a ata foi aprovada por unanimidade. IV. Informes Gerais: 1. Justificativas de ausência: Pedro Paulo da Silva Ayoras (UEL), Walkíria Olegário Mazeto (APP Sindicato), Nuria Pons Vilardell Camas (UFPR), Sueli Édi Rufini (SETI), Nádina Aparecida Moreno (SETI), Miguel Arcanjo de Freitas Junior (UEPG), Marivete Bassetto de Quadros (UENP), Silvio Tadeu de Oliveira (UENP). 2. Alteração de membros das Instituições: na UNIOESTE a nova coordenadora do PARFOR é a Professora Helaine Maruska Vieira e a representante da Pró-Reitoria é a Professora Regina Celia Habib Wipieski Padilha; na UNICENTRO a Professora Iris Yae Tomita é a Pró-Reitoria e sua Suplente é a Professora Regina; A SETI com três representantes e seus respectivos suplentes: Marcia Terezinha Tembil (Titular) e Tânia Mara Domingues (Suplente); Sueli Édi Rufini (Titular) e Sandra Cristina Ferreira (Suplente); Nádina Aparecida Moreno (Titular) e Denise Xavier Messias (Suplente); A UTFPR com duas representações: Mauricio Alves Mendes (Titular) e Carlos Henrique Mariano (Suplente); Luciana Pereira da Silva –(Titular) e Alvaro P. de Alencar Neto (Suplente). V. Assuntos. 1. PDDE Interativo: A professora Cristiana Gonzaga expôs as informações e ações sobre o PDDE Interativo que começaram em 2014 e estão sendo consolidadas este ano, apresentando a demanda de 74.000

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

49 professores para as formações continuadas. 2. Projeto de Resolução de Formação
50 de Professores: a Professora Fabiana apresentou os Conselheiros do Conselho
51 Nacional de Educação (CNE), Professor Dr. José Fernandes Lima e Luiz Fernandes
52 Dourado. O Professor José Lima explanou sobre a importância da reformulação da
53 legislação diante das necessidades apontadas pelo Plano Nacional de Educação
54 (PNE). Relatou que foi estabelecida uma comissão para efetivar a minuta, havendo
55 debates no CNE e fora dele, como uma audiência pública na cidade do Recife,
56 sendo o documento final aprovado no dia 09 de junho de 2015 no Pleno do CNE, e
57 que mesmo desta forma o documento ainda está aberto para contribuições, pois a
58 Educação está em constante evolução. Apontou, também, que um dos principais
59 itens desta resolução é a abordagem da valorização do professor, que não era
60 tratada nas diretrizes anteriores. O Professor Dourado fez a explanação dos
61 conceitos que nortearam a construção da Resolução, sinalizando alguns pontos
62 como os a seguir: a) cursos de graduação em licenciatura com ampliação de carga
63 horária; b) formação pedagógica dos graduados não licenciados; c) melhoria na
64 carreira a partir do piso nacional; d) críticas à carga horária que não formava
65 adequadamente; e) segunda licenciatura com carga horária variável de 800 a 1.200
66 horas, conforme área da primeira formação; f) formação continuada articulada entre
67 ensino superior e educação básica. Após a explanação do Conselheiro Dourado
68 abriu-se para discussão com a plenária. Neste momento, a professora Maria Irene
69 (UEL) falou que a Resolução ficou muito adequada às necessidades da formação
70 docente e que o ponto que mais a preocupa são as questões sobre a segunda
71 licenciatura, pois permite que qualquer IES oferte e que está aberta a qualquer
72 licenciado, (professor em exercício ou não), com ou sem atuação na área de
73 interesse. O senhor José Valdivino (CNTE) falou sobre o fortalecimento dos
74 relacionamentos na comunidade escolar e a formação do cidadão e que as diretrizes
75 devem prever a ampliação da formação dos profissionais da educação que não são
76 docentes. A Professora Herminia (UEPG) falou sobre as questões da carga horária
77 defendendo a prática docente como componente curricular, tendo em vista que no
78 cotidiano acontece de forma paralela, não entendendo que o estágio supervisionado
79 seja apenas enriquecimento, mas parte da formação do professor. O Conselheiro
80 Dourado falou que as Diretrizes Nacionais apontam possibilidades para o trabalho
81 com conotação na realidade e que o planejamento do Fórum tem papel importante
82 nos caminhos a serem seguidos. Na continuidade falou sobre os cursos de segunda
83 licenciatura que têm como critério a necessidade de uma formação em primeira
84 licenciatura, sendo que a carga horária privilegia a formação anterior. Quanto ao
85 estágio supervisionado este consta na Resolução como componente curricular.
86 Citou, ainda, que o CNE está estudando a criação de DCNE para formadores. A
87 professora Liliam (UNIOESTE) iniciou sua fala elogiando o avanço nas Diretrizes
88 Curriculares, porém demonstrou receio pela falta de preocupação com a carreira do
89 magistério, pois o jovem vem fugindo, literalmente, das Licenciaturas nas
90 Universidades. Que, na sua forma de observar, deveria pensar o sistema levando-se
91 em consideração o planejamento de vagas públicas, estaduais e federais,
92 prioritariamente. Que deveria ser priorizada, também, a formação docente por
93 licenciados e não somente por bacharéis, revendo o corpus formativo da
94 Licenciatura. O professor Mário Pederneiras do CEE começou sua explanação
95 perguntando se, para a aprovação da Resolução, houve uma articulação efetiva com
96 Fórum dos Conselhos Estaduais. Inquiriu que é papel do Fórum Nacional pensar,

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a signature that appears to be 'L. Fabiana' and other illegible initials.

97 como foi articulado para esta Resolução, visto como um avanço, o que queremos
98 para a formação de professores. Que é importante pensar na valorização social do
99 professor, com ações efetivas, a partir de uma política de governo. Pontuou que a
100 Matriz Curricular não deve excluir a formação a distância, mas objetivar a presencial.
101 Que, na sua visão, o Estágio Supervisionado, na Resolução, está contraditório
102 quanto à carga horária inicial e a pedagógica (300 e 400 horas, respectivamente).
103 Indicou que o Curso de Letras e suas modalidades não foram contemplados na
104 Resolução. Na sequência, a Professora Leonor, da UEM, solicitou maiores
105 explicações sobre a Formação Pedagógica, presente na Resolução, no que se
106 refere à carga horária e à certificação, e que o artigo 14 não ficou claro em sua
107 leitura. O Conselheiro Lima pediu a palavra para dizer que houve articulação com
108 os Fóruns Estaduais para a aprovação da Resolução, entretanto sempre há
109 problemas próprios do Estado, de contato, de aproximação com essas entidades.
110 Que houve preocupação em acelerar a efetivação da Resolução para que não se
111 tornasse uma "letra morta": prefere-se a publicação do que a infinita discussão sem
112 que se chegue a um denominador comum entre as partes interessadas. Também
113 porque o MEC tinha o prazo de 24 de junho para articular as Diretrizes Nacionais e,
114 com a Resolução já aprovada, esta poderia ser levada em consideração nesses
115 estudos e composições. O Conselheiro Dourado reiterou que houve amplas
116 discussões para se fechar o texto da Resolução com o MEC, UNESP, USP, etc.; e
117 que este documento deverá ser visto como um divisor de águas no que diz respeito
118 à Formação de Professores, podendo vir como política de governo. Que o texto
119 avança na formação a distância com o objetivo de impactar na formação presencial.
120 Salientou, ainda, que há expectativa, a partir da resolução, que programas como o
121 Parfor, Pibid, sejam revistos e denotem maior articulação. Após, a Professora Sonia
122 Ana, da UTFPR pediu a palavra para falar da importância do encontro do Fórum,
123 neste dia, e que os membros devem continuar trabalhando para fazer com que o
124 Fórum do Paraná seja cada vez mais atuante. A Dolores tomou a palavra para
125 justificar as ausências, depois do início da reunião, da Professora Fabiana Campos,
126 por questões relativas ao calendário de reposição dos professores da rede estadual
127 e do Professor Eziquiel Menta, por problemas particulares. A professora Maria Irene,
128 da UEL, ao pedir a palavra informou que falaria também em nome dos
129 representantes da UFPR, os professores Edmar Macedo e Nuria Pons.
130 Primeiramente lembrou a todos sobre a terrível situação na qual se encontram os
131 professores do Estado e por todo o desrespeito que têm passado. Informou que foi
132 constituído o ForPARFOR - Fórum Nacional de Coordenadores Institucionais do
133 Parfor, no dia 12 de junho em Teresina, o qual será instalado na CAPES no dia 17
134 de agosto de 2015. A professora informou, ainda que houve um corte de 54% no
135 orçamento da CAPES e isso vai trazer muitos problemas para os cursos do
136 PARFOR, inclusive as turmas matriculadas que deveriam iniciar seus cursos no
137 segundo semestre de 2015 estão suspensas até segunda ordem, levantou a
138 questão de que a reposição das aulas, nas escolas estaduais, ser realizada aos
139 sábados, pode prejudicar os alunos Parfor, pois as aulas acontecem aos e, somente,
140 aos sábados e somadas UEL e UFPR são aproximadamente 200 alunos em curso.
141 Solicitou que a SEED enviasse uma orientação às escolas chamando a atenção
142 para esses casos. A Cristiana Gonzaga tomou a palavra para explicar que o
143 calendário está sendo feito em consonância com as escolas, para que se tenham os
144 200 dias letivos. Que levaria a questão para a Coordenação da SEED para análise.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. The signatures include "Leonor", "Dolores", and "Cristiana". There are also several initials and scribbles.

145 Na sequência, foi discutido o calendário de reuniões de 2015, ficando decidido que
 146 as próximas reuniões serão em 19 de agosto de 2015 e 21 de outubro de 2015,
 147 sendo possível que essas datas sejam alteradas se houver a necessidade. Vale
 148 lembrar que a reunião de agosto ficou marcada para o dia 19 pelo fato de os
 149 coordenadores do Parfor virem de Brasília, onde ocorrerá no dia 17 a instalação do
 150 Fórum Nacional de coordenadores Institucionais do Parfor. Ficou acordado que a
 151 Dolores faria a distribuição das ações aos novos membros do Fórum. A secretária
 152 executiva aproveitou para agradecer a todos pelas contribuições e pela presença
 153 neste momento delicado e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu,
 154 Cesar Augusto Volerte Cordeiro lavrei a presente ata que, atestada pela Secretária
 155 Executiva do Fórum, Dolores Follador, segue assinada por todos os presentes.
 156 Curitiba, 12 de junho de 2015.

Handwritten signatures and notes:
 - Top right: *meuza* ~~*[Signature]*~~ *[Signature]*
 - Middle left: *[Signature]*
 - Middle right: *ma* *[Signature]*
 - Center: *Parceiro P.*
 - Below center: *Volerte Cordeiro*
 - Bottom right: *Follador*